

**Associação Junior
Achievement do Brasil**
**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Associação Junior Achievement do Brasil

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Junior Achievement do Brasil (a "Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Junior Achievement do Brasil

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Junior Achievement do Brasil em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

Porto Alegre, 1 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” RS

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3 “S” RS

Associação Junior Achievement do Brasil

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	2015	2014	Passivo e patrimônio social a descoberto	2015	2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	337.877	968.646	Fornecedores	7.757	-
Valores a receber (Nota 5)	8.170	58.906	Obrigações trabalhistas e sociais a recolher (Nota 7)	93.222	91.502
	346.047	1.027.552	Obrigações tributárias a recolher	38.064	16.106
Não circulante			Provisão para repasses (Nota 8)	304.565	406.276
Imobilizado (Nota 6)	135.375	31.449	Confissão de dívida – reembolso ao Sebrae (Nota 9)	259.489	260.016
Intangível	11.573	11.574		703.097	773.900
	146.948	43.023	Não circulante		
			Confissão de dívida – reembolso ao Sebrae (Nota 9)	572.628	454.105
				572.628	454.105
			Patrimônio social a descoberto (Nota 10)		
			Reserva de doações	132.952	-
			Superávits (déficits) acumulados	(915.682)	(157.430)
				(782.730)	(157.430)
Total do ativo	492.995	1.070.575	Total do passivo e do patrimônio social a descoberto	492.995	1.070.575

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Junior Achievement do Brasil

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita das atividades (Nota 11)	4.150.660	6.916.959
Custos das atividades (Nota 12)	<u>(3.015.064)</u>	<u>(6.582.927)</u>
Resultado bruto	<u>1.135.596</u>	<u>334.032</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais, administrativas e promocionais (Nota 13)	<u>(1.544.658)</u>	<u>(968.256)</u>
	<u>(1.544.658)</u>	<u>(968.256)</u>
Resultado operacional	<u>(409.062)</u>	<u>(634.224)</u>
Despesas financeiras (Nota 14)	(390.413)	(4.409)
Receitas financeiras (Nota 14)	<u>41.223</u>	<u>95.472</u>
Receitas financeiras líquidas	<u>(349.190)</u>	<u>91.063</u>
Déficit do exercício	<u><u>(758.252)</u></u>	<u><u>(543.161)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Junior Achievement do Brasil

Demonstração das mutações do patrimônio social

Em reais

	Superávits (déficits) acumulados	Reserva de doações	Ajuste de Avaliação patrimonial	Total
Em 31 de dezembro de 2013	379.237	-	6.494	385.731
Realização do ajuste de avaliação do ativo imobilizado ao custo atribuído pela depreciação	6.494	-	(6.494)	-
Déficit do exercício	(543.161)	-	-	(543.161)
Total do resultado do exercício	(536.667)	-	(6.494)	(543.161)
Em 31 de dezembro de 2014	(157.430)	-	-	(157.430)
Déficit do exercício	(758.252)	-	-	(758.252)
Bens do ativo imobilizado recebidos em doação	-	132.952	-	132.952
Total do resultado do exercício	(758.252)	132.952	-	(625.300)
Em 31 de dezembro de 2015	(915.682)	132.952	-	(782.730)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Junior Achievement do Brasil

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(758.252)	(543.161)
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício para o caixa provido pelas atividades operacionais		
Depreciação	29.026	21.879
	29.026	21.879
Redução (aumento) nos ativos	50.736	(56.261)
Valores a receber	50.736	(56.200)
Outros ativos		(61)
Aumento (redução) nos passivos	47.721	670.785
Fornecedores	7.757	
Obrigações trabalhistas e sociais a recolher	1.720	21.865
Obrigações tributárias a recolher	21.958	(3.294)
Provisão para repasses	(101.711)	383.536
Receitas diferidas		(442.438)
Obrigações com o Sebrae	117.997	711.116
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(630.769)	93.242
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(630.769)	93.242
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	968.646	875.404
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	337.877	968.646
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(630.769)	93.242

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Associação Junior Achievement do Brasil (a "Entidade") é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com o objetivo de despertar o espírito empreendedor nos jovens, implementando programas práticos de educação econômica e de negócios, para alunos do ensino fundamental e médio, de escolas públicas e particulares, fomentando o voluntariado no meio empresarial. A Entidade é a titular, no Brasil, dos direitos dos programas educacionais e respectivos materiais didáticos da Junior Achievement Worldwide, cujo uso poderá licenciar no país para entidades congêneres do âmbito estadual ou regional mediante pagamento de *royalties* anuais.

As principais fontes de recursos são oriundas de contribuições dos sócios, companhias mantenedoras do patrocínio de projetos nacionais e das mensalidades das Associações Junior Achievement Estaduais, das doações e subvenções recebidas por quaisquer outras rendas, diretas ou indiretas, por ela auferidas.

A Entidade é qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público conforme determina a Lei nº 9.790/99, estando sua atividade abrangida pela isenção tributária nos termos da Lei nº 9.532/97. Sua qualificação foi formalizada por Despacho da Secretaria Nacional de Justiça, órgão integrante do Ministério da Justiça.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Diretor da Entidade em 27 de julho de 2016.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Entidade foram preparadas de acordo com as políticas contábeis do Pronunciamento Técnico PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ("PMEs"), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da Resolução CFC nº 1.255/09 (NBC T 19.41) e revisões posteriores e com a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 - Entidade sem fins lucrativos. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor ajustadas para refletir o custo atribuído de móveis e utensílios e equipamentos de informática e no pressuposto da continuidade operacional da Entidade. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Conversão de Moeda Estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os montantes de caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Entidade classifica seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo e passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Enquadram-se nesta categoria os montantes reconhecidos como "Valores a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Entidade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Entidade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Entidade não contratou instrumentos financeiros que pudessem ser classificados como instrumentos derivativos.

2.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, acrescidos do ajuste de avaliação a valor justo (custo atribuído), menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

	<u>Vida útil</u>
. Móveis, utensílios e equipamentos.	7 a 8 anos
. Equipamentos de informática	2 a 6 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os ativos sujeitos a depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

2.7 Intangível

Marcas e patentes registradas

Referem-se a marcas e patentes registradas, demonstradas pelo custo histórico.

2.8 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos a depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *redução* são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

2.9 Ativo contingente de receitas associativas (não auditado)

A Entidade possui parceria com associações Junior Achievement estaduais buscando difundir, expandir e implantar sua atuação em todo território nacional. Em contrapartida, estas associações estaduais devem pagar à Entidade taxa referente à tradução, criação e *layout* dos materiais didáticos empregados nos projetos e *royalties* referentes à permissão de funcionamento das associações vinculadas e a utilização da metodologia proveniente da Junior Achievement Worldwide.

Nos últimos anos as associações estaduais não vêm efetuando os pagamentos acima comentados à Entidade. A administração adotou a prática de contabilizar as receitas associativas somente daquelas associações estaduais que mantêm um histórico de pagamento regular. Os demais montantes não foram registrados em sua contabilidade, sendo tratados como um ativo contingente.

Em 31 de dezembro de 2015, o montante destes ativos contingentes era de R\$ 1.054.646 (2014 - R\$ 1.006.897) e R\$ 929.495 (2014 - R\$ 848.398) referentes à taxa de materiais didáticos e *royalties*, respectivamente. A administração e o Conselho Diretor da Entidade estão avaliando as ações a serem tomadas junto às Associações Junior Achievement estaduais a fim de que os benefícios econômicos destas transações revertam para a Entidade.

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Obrigações trabalhistas e sociais a recolher

Referem-se a salários e encargos sociais, inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetários incorridos. Os salários são pagos dentro do mês de competência.

2.11 Provisão para repasses

Referem-se a valores provenientes dos projetos nacionais contratados pelas empresas parceiras junto à Entidade, a serem repassados às associações Junior Achievement estaduais para execução destes projetos de forma regional. Estes valores são reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado. A provisão é baixada a medida que os projetos são executados.

2.12 Reconhecimento das receitas

(a) Receitas das atividades

- . As receitas associativas referem-se a valores recebidos das associações Junior Achievement estaduais e são registradas quando do efetivo recebimento.
- . As receitas com projetos nacionais referem-se a eventos de assessoramento desenvolvidos pela Entidade e são reconhecidas mensalmente no resultado do exercício de acordo com a execução dos contratos, na proporção dos custos reembolsáveis e têm como finalidade custear as atividades de assessoramento;
- . As receitas institucionais referem-se a doações das empresas mantenedoras e são registradas quando do efetivo recebimento;
- . As receitas de patrocínios referem-se a recursos recebidos para serem utilizados na elaboração da revista "Fazendo a Diferença" e são registradas quando da sua publicação;

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade, conforme descrição a seguir.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

(c) Receitas diferidas de projetos nacionais

As receitas diferidas referem-se aos valores de projetos nacionais já recebidos pela Entidade e que serão reconhecidos como receita no resultado dos exercícios ao longo do prazo do contrato na mesma proporção dos gastos recuperáveis e o saldo final quando da conclusão dos projetos, ou seja, conforme andamento dos projetos.

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Patrimônio social

É representado pelos superávits e déficits acumulados, pela reserva de doações e pelo ajuste de avaliação patrimonial decorrente da aplicação do custo atribuído sobre os bens do ativo imobilizado.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Entidade faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A principal estimativa ou premissa que apresenta um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos para o próximo exercício é a vida útil do imobilizado.

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear durante a vida útil dos ativos. A vida útil desses bens é revisada anualmente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Dinheiro em caixa e em bancos	138.644	61.744
Certificados de depósitos bancários	-	866.174
Fundos de investimento de curto prazo - FI	<u>199.233</u>	<u>40.728</u>
	<u>337.877</u>	<u>968.646</u>

Em 31 de dezembro de 2015, os certificados de depósitos bancários apresentavam um rendimento médio de 87,96% do CDI (2014 - 93,73%) e os fundos de investimento, um rendimento médio de 0,89% ao mês (2014 - 0,71%).

As referidas aplicações não possuem cláusulas restritivas quanto a resgates, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem prejuízo das remunerações auferidas até a data do resgate.

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Valores a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Projeto TNT Mercurio	-	31.200
Projeto Cia. Ultragas S.A.	-	25.000
Outros	8.170	2.706
	<u>8.170</u>	<u>58.906</u>

6 Imobilizado

	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	38.894	14.434	53.328
Depreciações	(9.583)	(12.296)	(21.879)
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	<u>29.311</u>	<u>2.138</u>	<u>31.449</u>
Custo total	74.549	79.814	154.363
Depreciação acumulada	(45.238)	(77.676)	(122.914)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>29.311</u>	<u>2.138</u>	<u>31.449</u>
Doações	-	132.952	132.952
Depreciações	(10.260)	(18.766)	(29.026)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	19.051	116.324	135.375
Custo total	74.549	212.766	287.315
Depreciação acumulada	(55.498)	(96.442)	(151.940)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>19.051</u>	<u>116.324</u>	<u>135.375</u>

Revisão e ajuste da vida útil estimada

Em 2010, a Entidade efetuou a análise da revisão da vida útil-econômica estimada dos seus itens do imobilizado, conforme requerido pelo CPC PME (R1), utilizado tanto para cálculo da depreciação destes três itens, como para determinar o seu valor residual. Esta análise foi aprovada pela administração da Entidade.

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2015, a administração revisou as premissas utilizadas quando da revisão da vida útil-econômica estimada, e não identificou alterações que pudessem impactar as vidas úteis atualmente aplicadas.

7 Obrigações trabalhistas e sociais a recolher

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Encargos sociais a recolher	47.761	23.393
Provisão de férias e 13º salários	<u>45.461</u>	<u>68.109</u>
	<u>93.222</u>	<u>91.502</u>

8 Provisão para repasses

	<u>2015</u>		<u>2014</u>
	<u>Projeto SEBRAE</u>	<u>Outros Projetos</u>	<u>Total</u>
J.A. Acre	1.050		7.050
J.A. Espírito Santo			6.500
J.A. Amazonas	15.150		17.150
J.A. Amapá	10.620		10.620
J.A. Distrito Federal	28.201		32.202
J.A. Maranhão	20.874	3.100	35.374
J.A. Rio Grande do Norte	29.658		29.658
J.A. Pará	27.936		30.936
J.A. Sergipe		900	7.400
J.A. Bahia	26.490	3.000	43.300
J.A. Paraíba	8.950		13.950
J.A. Paraná			6.500
J.A. Pernambuco		33.000	6.500
J.A. Piauí	36.150		36.150
J.A. Goiás	17.636		36.136
J.A. Minas Gerais			8.500
J.A. Mato Grosso			10.000
J.A. Rio de Janeiro	15.900	900	28.300
J.A. Rio Grande do Sul			8.500
J.A. Roraima	25.050		25.050
Outras entidades J.A.			6.500
	<u>263.665</u>	<u>40.900</u>	<u>304.565</u>
			<u>406.276</u>

9 Confissão de dívida – reembolso ao Sebrae

Entre 12/2012 e 12/2014, a Associação recebeu recursos do Sebrae como parte do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira número 21/2012 com o objetivo de executar os projetos Economia Pessoal, Miniempresa e Prêmio Miniempresa 2012. Posteriormente, o Sebrae manifestou que a destinação dada aos recursos pela Associação não foi a esperada, e por esse motivo solicitou reembolso em maio de 2014.

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A Associação formalizou confissão de dívida em setembro de 2014, comprometendo-se a quitá-la em 36 parcelas mensais. Em 31 de dezembro de 2015, remanesciam 21 parcelas.

O instrumento original de confissão de dívida prevê a correção monetária periódica do valor, bem como a incidência de juros. Um acordo verbal posterior isentou a Associação do pagamento dessas correções. Em 2015, o Sebrae voltou a manifestar a intenção de cobrar correção monetária e juros, o que levou à contabilização de despesas financeiras no total de R\$ 378 para atualizar a dívida confessada.

10 Patrimônio social a descoberto

Em 31 de dezembro de 2014 a Entidade passou a ter Patrimônio social a descoberto em decorrência da confissão de dívida para reembolso do Sebrae, descrita na Nota 9. A Direção espera que o Patrimônio social volte a ser positivo no curso normal das operações. A estratégia da Entidade é focar esforços na captação de recursos de empresas nacionais e internacionais, e na diversificação dos meios de captação, como por exemplo através de eventos e de editais.

Em setembro de 2015, a Associação recebeu da Dell uma doação de equipamentos de informática, incluindo computadores e projetores. Esses equipamentos possuem vida útil estimada de 5 anos e foram reconhecidos no Imobilizado pelo que seria seu custo de aquisição, obtido das notas fiscais emitidas pela Dell, totalizando R\$ 132.952.

11 Receitas das atividades

As receitas das atividades são oriundas dos serviços prestados pela Entidade nas seguintes fontes:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Associativas		
Materiais didáticos	119.141	69.951
Projetos nacionais		
Dell	476.903	253.280
ADP Brasil	11.050	
HSBC	160.478	351.045
Bank Of Tokyo	5.661	
Caterpillar	43.803	
Franklin Templeton	34.093	
Instituto GBarbosa	40.000	
Linx Sistemas	203.298	
Mastercard	46.197	
Projeto At & T	58.637	
Projeto Baxter	35.000	
Projeto Bradesco	600.000	
Sebrae		2.600.000
GE Foundation	191.155	138.926
Grupo Gerdau	564.000	964.000
Cia. Ultragaz S.A.	275.000	325.000
Projeto Klabin		303.742
Projeto Nacional Alcoa	126.226	
Projeto Neoris	3.059	
Projeto Pfizer	10.000	

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

SAP	15.000	
Suzano Papel e Celulose	141.700	
TNT Mercurio	107.250	
Instituto Cyrela		202.000
Metlife Foundation	86.810	149.040
Projeto John Deere	87.239	103.512
KPMG	120.000	200.000
Outros projetos	39.473	432.458
	<u>3.482.032</u>	<u>6.023.003</u>
Institucionais		
Grupo Gerdau	200.000	200.000
Instituto Cyrela	80.000	-
KPMG	100.000	-
Telefônica		100.000
Grupo Abril		200.000
	<u>380.000</u>	<u>500.000</u>
Trabalho Voluntário		
Valor justo das atividades com projetos de assessoramento	95.000	264.775
Créditos diversos		
Outros	74.487	59.230
	<u><u>4.150.660</u></u>	<u><u>6.916.959</u></u>

12 Custos das atividades

Os custos das atividades são decorrentes dos seguintes projetos e custos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Projetos nacionais		
Projeto HP SIR	-	(26.749)
Suzano Papel e Celulose S.A.	(56.435)	(51.021)
HSBC	(111.389)	(135.732)
Instituto Cyrela	(3.000)	(51.433)
Fie Córdoba	(21.172)	(23.995)
Gerdau	(564.000)	(564.000)
Dell	(44.541)	(104.415)
Cia. Ultragaz S.A.	(179.846)	(224.491)
Sebrae	(832.886)	(3.779.079)
KPMG	(102.575)	(93.383)
Projeto GE	(123.428)	(222.524)
Outros projetos	(114.865)	(284.759)
	<u>(2.154.137)</u>	<u>(5.561.581)</u>

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Revista Nacional - "Fazendo a Diferença"	<u>(6.890)</u>	<u>(1.610)</u>
Outros Custos	<u>-</u>	<u>(48.101)</u>
Operacionais		
Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	(490.373)	(374.255)
Serviços de terceiros - Pessoa Física	<u>(268.664)</u>	<u>(332.605)</u>
	(759.037)	(706.860)
Trabalho voluntário		
Valor justo das atividades com projetos de assessoramento	(95.000)	(264.775)
	<u>(95.000)</u>	<u>(264.775)</u>
	<u>(3.015.064)</u>	<u>(6.582.927)</u>

13 Despesas gerais, administrativas e promocionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários, férias e 13º salário	(646.830)	(496.252)
Alimentação e transporte	(85.995)	(64.609)
Assessoria em informática, promoções e divulgações	(52.808)	(31.093)
Utilidades e serviços	(38.184)	(30.691)
Encargos sociais (INSS/ FGTS/PIS)	(359.749)	(219.887)
Assessoramento	(140.666)	(63.604)
Aluguéis e manutenção	(26.522)	(26.020)
Depreciação	(29.026)	(21.879)
Outros	<u>(164.878)</u>	<u>(14.221)</u>
	<u>(1.544.658)</u>	<u>(968.256)</u>

Conforme previsto pela Resolução CFC nº 1.409/12, a administração avaliou a divulgação da renúncia fiscal relacionada com sua atividade e concluiu que não goza de qualquer benefício fiscal que possa ser enquadrado na referida Resolução, não efetuando divulgação sobre este assunto em suas demonstrações financeiras.

14 Receitas financeiras, líquidas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(12.402)	(4.388)
Outras despesas financeiras	<u>(378.011)</u>	<u>(21)</u>
	<u>(390.413)</u>	<u>(4.409)</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	41.056	95.422
Outras receitas financeiras	<u>167</u>	<u>50</u>
	<u>41.223</u>	<u>95.472</u>
Receitas financeiras, líquidas	<u>(349.190)</u>	<u>91.063</u>

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Transações com partes relacionadas

	Passivo	
	2015	2014
Passivo circulante		
Provisão para repasses (Nota 8)	(271.565)	(406.276)
Receita diferida	-	-
	Receitas	
	2015	2014
Receitas associativas (i)		
J.A. Alagoas	3.361	1.233
J.A. Amazonas	9.268	18.319
J.A. Espírito Santo	6.518	29.045
J.A. Minas Gerais	22.829	
J.A. Goiás	5.252	4.587
J.A. Rio de Janeiro	14.833	8.158
J.A. Rio Grande do Sul	157	
J.A. Paraná	1.267	1.476
J.A. Pernambuco	2.612	1.374
J.A. Acre		668
J.A. Amapá	964	806
J.A. Ceará	4.448	774
J.A. Distrito Federal	3.141	815
J.A. Mato Grosso do Sul		153
J.A. Piauí	432	368
J.A. Rondonia	2.002	599
J.A. Roraima		1.576
J.A. Bahia	255	
J.A. Maranhão	896	
J.A. Paraíba	3.081	
J.A. São Paulo	24.175	
J.A. Para	13.650	
J.A. Tocantins		
	119.141	69.951

(a) Comentários às transações com partes relacionadas

(i) Referem-se à venda de materiais didáticos para as Associações Junior Achievement estaduais.

(b) Remuneração de pessoal-chave da administração

Conforme previsto no estatuto social da Entidade, não são remunerados, não há distribuição de resultados, dividendos, bonificações e outros benefícios, sob nenhuma forma, aos seus associados, diretores, conselheiros, benfeitores ou equivalentes, incluindo os membros dos Conselhos Consultivo, Diretor, Fiscal, de Fundadores e de Presidentes.

Associação Junior Achievement do Brasil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Seguros

A Entidade não possui coberturas de seguros contratadas para seus bens do imobilizado.

* * *